



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

Avenida dos Estados, 5001 · Bairro Santa Terezinha · Santo André - SP
CEP 09210-580 · Fone: (11) 4996.7910/7983
gabinete.prograd@ufabc.edu.br

Ata nº 010/2016/Ordinária/CG

1 Ata da X reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do
2 dia três de novembro de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da Universidade Federal
3 do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A reunião foi presidida
4 pela Pró-Reitora de Graduação, professora Paula Ayako Tiba, e contou com a presença dos
5 seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador do Curso de Bacharelado
6 em Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências
7 Econômicas; Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de Bacharelado em
8 Matemática; Ana Paula Romani, Coordenadora *pro tempore* do Curso de Bacharelado em
9 Engenharia Biomédica; André Luis La Salvia, Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em
10 Filosofia; Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em
11 Engenharia Aeroespacial; Breno Arsioli Moura, Coordenador do Curso de Licenciatura em
12 Física; Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em
13 Planejamento Territorial; Danielle Romana Bandeira Silva, Representante Discente; Francisco
14 de Assis Comaru, Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental
15 e Urbana; Giorgio Romano Schutte, Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações
16 Internacionais; Giselle Cerchiaro, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química; Harki
17 Tanaka, Vice-diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas
18 (CECS); Salomão Barros Ximenes, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas
19 Públicas; Jorge Tomioka, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia de
20 Gestão; Letícia Rodrigues Bueno, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Ciência da
21 Computação; Luis Alberto Martinez Riascos, Coordenador do Curso de Bacharelado em
22 Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Luiz Fernando Grespan Setz,
23 Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais; Marcelo Bussotti Reyes,
24 Vice-diretor do Centro Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Marcelo Salvador
25 Caetano, Coordenador do Curso de Bacharelado em Neurociência; Mirian Pacheco Silva
26 Albrecht, Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Murilo
27 Bellezoni Loiola, Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia da Informação; Paula
28 Homem de Mello, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Pedro
29 Galli Mercadante, Coordenador do Bacharelado de Ciência e Tecnologia (BC&T); Ramón
30 Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do Bacharelado de Ciência e Humanidades (BC&H);
31 Vivilí Maria Silva Gomes, Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática.
32 **Ausências:** Andréia dos Santos Pereira, Representante Discente; Cristina Autuori Tomazeti,
33 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Engenharia de Energia; Erica Terceiro Cardoso
34 Dalanesi, Representante Técnico-Administrativo; Gabriel Valim Alcoba Ruiz, Representante
35 Técnico-Administrativo; Marco Antonio Bueno Filho, Coordenador do Curso de Licenciatura
36 em Química. **Ausências Justificadas:** Bruno Nadai, Coordenador do Curso de Bacharelado em
37 Filosofia; Otto Muller Patrão de Oliveira, Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências
38 Biológicas. **Não votantes:** Allan Moreira Xavier, Vice-Coordenador Geral do Programa de
39 Licenciaturas; Diego Araújo Azzi, Docente do CECS; Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes,
40 Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; João Pereira do Carmo Filho,
41 Procurador Institucional; Leonardo José Steil, Pró-Reitor Adjunto de Graduação; Vitor

42 Marchetti, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional . **Apoio administrativo:**
43 M. Aparecida O. Ferreira e Marcelo Sartori Ferreira, Secretários Executivos; Nicole Mirian Dias
44 Silva, Estagiária em Secretariado Executivo. Professora Paula Tiba cumprimentou a todos e
45 iniciou a sessão às catorze horas e vinte e um minutos. **Informes da Presidente:** 1) Deu boas-
46 vindas aos novos coordenadores e vices, nomeados a partir de 24 de outubro: Bacharelado em
47 Filosofia: Coordenador Bruno Nadai/Vice-coordenador Victor Ximenes Marques; Bacharelado
48 em Química: Vice-coordenador André Sarto Polo; Licenciatura em Filosofia: Vice-coordenador
49 André Luis La Salvia; Engenharia Biomédica: Coordenadora *pro tempore* Ana Paula
50 Romani/Vice-coordenador *pro tempore*: Nasser Ali Daghestanli. 2) **Orçamento 2017.** Professor
51 Vitor Marchetti fez a apresentação da situação orçamentária do ano de 2017 da UFABC,
52 comentando que o orçamento reduzido afetará diretamente a Universidade. Apresentou alguns
53 números e sugeriu o acesso ao site da Propladi para outras informações. Há uma série de dados
54 para discussão: Evolução do Orçamento (Custeio e Investimento). Os números projetados para
55 2017 dificultam as obras em São Bernardo do Campo. Não há perspectivas para o Bloco
56 Lambda, o qual foi interrompido no projeto executivo. Em Santo André, as bases da unidade
57 Tamanduateí foram construídas com orçamento de anos anteriores; para 2017 não há
58 perspectivas de continuar essa obra. O custeio da Universidade (pagamentos e bolsas em geral)
59 terá um grande declínio. Nesse ano, o orçamento será equivalente ao de 2009. Mostrou os
60 indicadores: a variação percentual em relação a 2012, corrigida a preços de agosto de 2016.
61 Atualmente há maior demanda da UFABC para custeio, devido ao crescimento da Universidade.
62 Comentou sobre os limites orçamentários e o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de
63 2017. O custeio livre da Universidade caiu por volta de vinte e três por cento para o próximo
64 ano. Do ponto de vista da política de assistência estudantil, já houve uma redução de quarenta
65 por cento das bolsas socioeconômicas em 2016. Para finalização da unidade Tamanduateí e
66 Bloco L precisariam de aproximadamente 155 milhões, sendo recebido o valor de 27,9 milhões.
67 Fez estimativas de algumas despesas para 2017 (grandes ações): manutenção e funcionamento,
68 assistência estudantil e transporte entre os *campi*. Essas ações representavam, em média, oitenta
69 e sete por cento do orçamento da UFABC, mas já representam muito mais que a previsão
70 orçamentária para 2017. Com o cenário previsto para o próximo ano, a UFABC será afetada. Ao
71 longo do mês de novembro deverão ser tomadas decisões importantes sobre os contratos que
72 regem a Universidade, para que ela possa funcionar ao longo de 2017. A representante discente
73 Danielle questionou sobre o fechamento da vigilância à noite para conter despesas. Professor
74 Vitor respondeu que seria somente o controle de acesso durante a madrugada, nos sábados à
75 tarde, domingos e feriados. Professor Comaru sugeriu a participação da comunidade
76 universitária nas decisões. Professora Paula Tiba ponderou que ações podem reduzir gastos e, ao
77 mesmo tempo, trazer receitas. Professor Vitor explicou que os detalhes de execução são
78 entregues anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU). Objetiva-se chegar ao início da
79 segunda quinzena de novembro com condições de apresentar cenários relatando onde serão
80 feitos cortes e ajustes, para que a comunidade possa se manifestar em assembleia. Acrescentou
81 que, ao completar dez anos de existência, a UFABC deixa de ser considerada uma universidade
82 nova. O orçamento para 2017 ainda é previsto numa matriz que privilegia as universidades
83 novas, em fase de consolidação. Para 2018, será realizado sobre uma nova matriz, que leva em
84 conta número de alunos formados em relação aos alunos que ingressam. Professora Paula Tiba
85 alertou que oitenta por cento do orçamento da Prograd é destinado a bolsas, e este foi reduzido.
86 Não basta gastar menos, há que se estimularem novas iniciativas neste fórum para evitar evasão.

87 3) Mapa de ocupação de espaços em sala de aula. Professora Paula apresentou o levantamento
88 efetuado em 2015, sobre número de salas em Santo André e São Bernardo do Campo e suas
89 capacidades; - Total de horas por *campus*, grupo e período por quadrimestre, em Santo André e
90 São Bernardo do Campo; Ocupação (percentual em 2015 em Santo André): ressaltou que no
91 noturno há setenta e cinco por cento de ocupação, seguido pela manhã e tarde. Em São Bernardo
92 do Campo as salas grandes ocupam oitenta por cento à noite, manhã e quase nada à tarde; Uso
93 por dia da semana em Santo André e São Bernardo do Campo (por tamanho de sala-período) –
94 2015. A ocupação é menor as segundas e sextas-feiras em comparação com terças, quartas e
95 quintas. Se houvesse melhor distribuição de aulas, talvez se pudesse usufruir melhor dos
96 espaços. Juntamente com os diretores de Centro, a Prograd está tentando otimizar a utilização de
97 espaços para atendimento da demanda de sala de aula. Informou estar em negociação com a
98 Progp, para transformar salas de trinta lugares em salas maiores no bloco Zeta em São Bernardo
99 do Campo. Professor Giorgio perguntou sobre os auditórios do bloco Beta. Há três auditórios
100 grandes com a Proec. Sugeriu rediscutirem a cessão de dois auditórios para a Prograd. Professor
101 Ramón fez duas observações: 1) os auditórios são da Universidade e não faz sentido dividi-los;
102 2) foi abordada na CG anterior a criação de um grupo de trabalho (GT). Solicitou que o GT fosse
103 instaurado o mais breve possível. Professor Salomão comentou a relação entre disponibilidade
104 real das salas. Há diferenças entre salas grandes em São Bernardo do Campo e em Santo André.
105 As salas de Santo André apresentam boas condições de trabalho e as daquele *campus* não. Os
106 alunos têm dificuldade de acompanhamento, devido à arquitetura destas salas. A seu ver, as salas
107 grandes (90 alunos) de São Bernardo do Campo deveriam ser extintas. Professor Comaru
108 comentou o fato de a Proec sempre ter tido dificuldades para conseguir salas para os eventos de
109 extensão. Há grande ociosidade em certos dias da semana. Se não se fizer uma boa
110 redistribuição, não haverá salas. Professora Paula Tiba retornou ao quadro apresentado e indicou
111 os eventos para os quais são reservadas também salas de aula (reuniões) além das salas
112 exclusivas da Proec. Compôs-se o GT mencionado pelo professor Ramón para estudo de salas,
113 cujos participantes docentes serão: Ramón, Tomioka e Pedro Mercadante. 4) Professora Paula
114 Tiba informou que estão sendo realizadas reuniões sobre créditos com os diretores e vice-
115 diretores de centro. Para o planejamento de 2017, verificou-se que a quantidade de créditos
116 previstos para o ano equivale a 11.302 créditos. Divididos pelo número de docentes ativos, ou
117 seja, já descontando redução de carga didática, isso corresponderia a 20,45 créditos por docente.
118 Houve um trabalho elaborado pelos coordenadores de curso e diretores de centro junto à Pós-
119 Graduação, com o objetivo de reduzir essa oferta, mas não as vagas nas disciplinas para os
120 alunos. Por exemplo, ao invés de ofertar três turmas de 60 vagas, seriam ofertadas duas turmas
121 de 90 vagas. Após estas adequações, o número previsto seria de 10.067 créditos, o que totalizaria
122 18,02 créditos por docente. A previsão será enviada à Reitoria, a qual unificará com a demanda
123 da Pós-Graduação e da Extensão, a fim de emitirem Comunicação Interna, conforme Resolução
124 ConsEPE nº 100. As alterações por quadrimestre poderão flutuar em torno desse número.
125 Solicitou aos membros que enviassem alternativas para trabalhar essa demanda de crédito em
126 prol da diminuição do número de créditos por docente no futuro. Sugeriu aos coordenadores e
127 diretores trabalharem junto à Prograd na elaboração do planejamento, de forma a viabilizá-lo
128 com alocações dos docentes no menor prazo possível. Professor Alexei parabenizou a iniciativa
129 e solicitou que a Prograd fizesse a sugestão à Pós-Graduação de implantar esse procedimento.
130 Professor Giorgio indagou quanto à data estimada para a elaboração dessa Comunicação Interna.
131 Professora Paula esclareceu que, segundo a Resolução ConsEPE nº 100, o prazo foi estabelecido
132 para o segundo quadrimestre, mas preferimos atrasar para enviar um documento mais preciso. 5)

133 Citou o cancelamento da IX sessão ordinária da CG. 6) Erratas dos Projetos Pedagógicos de
134 Curso aprovadas no ConsEPE. Mencionou, referindo-se à aprovação das erratas dos projetos
135 pedagógicos aprovados no ano passado e neste ano no ConsEPE, ter conversado com a
136 Secretaria Geral sobre a necessidade de constar no site dos Conselhos o projeto pedagógico
137 corrigido. Propôs à Secretaria Geral inserir, após o *link* do Projeto Pedagógico aprovado no
138 ConsEPE, o *link* da errata e do Projeto Pedagógico corrigido, constando no site dos cursos e no
139 site da Prograd. Solicitou aos coordenadores que enviassem o Projeto Pedagógico corrigido para
140 que a Prograd possa solicitar à Secretaria Geral a inclusão no site do ConsEPE o mais breve
141 possível. 7) Prestação de serviços de seguro de acidentes pessoais coletivos para alunos da
142 graduação. Comentou que havia o problema anterior da falta de renovação de seguro para os
143 alunos, devido aos valores elevados para contratação. Foi feita nova licitação e, agora, o seguro
144 foi renovado até outubro 2017. 8) Lembrou que no terceiro quadrimestre foi implementada uma
145 nova prática, de utilização das vagas dos cancelamentos. O prazo para cancelamento foi restrito à
146 primeira semana do quadrimestre, para que os alunos pudessem utilizar essas vagas. Houve
147 3.649 cancelamentos e 1.938 novas solicitações, ou seja, cinquenta e dois por cento das vagas
148 foram ocupadas. 9) Avaliação de disciplinas. Informou sobre o bloqueio do acesso dos alunos ao
149 portal do aluno enquanto não respondessem à avaliação de disciplinas. Com isso houve grande
150 adesão. Cerca de oito mil alunos responderam à avaliação, inclusive escrevendo de forma
151 dissertativa. Professor Leonardo informou ter efetuado buscas e constatou haver cerca de
152 duzentos comentários contendo a palavra “excelente”. Termos como “muito ruim” em geral
153 referiam-se à mesma turma. Essas respostas serão encaminhadas aos coordenadores de cursos e
154 de disciplinas. Professor Antonio Gil perguntou como utilizar essa informação, e se haverá
155 alguma recomendação. Professor Giorgio parabenizou à Prograd, afirmando que agora há
156 números representativos. Há de se pensar na utilização desses dados. Professor Adriano sugeriu
157 que se dispusesse orientador pedagógico para auxiliar os professores em sua didática. Professor
158 Leonardo explicou ao professor Gil que ainda não há ação institucional relacionada a essa
159 informação. Por este motivo, neste momento será encaminhado aos coordenadores, os quais
160 devem analisar para melhoria das aulas. Se não houver retorno, corremos o risco dos alunos não
161 responderem mais. Professor Comaru perguntou se haverá uma política comum, ou se cada
162 coordenador terá liberdade para divulgar a planilha a seu modo. Professora Paula Tiba respondeu
163 que as informações foram enviadas aos diretores de centro e a cada coordenador correspondente
164 à pesquisa. Para divulgação, deverá se definir o que será feito. Havia muito questionamento dos
165 avaliadores de curso do MEC de como era feita a avaliação e quais ações eram tomadas. Quanto
166 à pesquisa com os professores, houve resposta de apenas três. Solicitou que os demais
167 respondessem, para que os dados pudessem ser compilados e encaminhados à CG. Professor
168 Giorgio propôs pautar o assunto em outra reunião da CG, e cada coordenador discutisse com seu
169 colegiado e NDE, trazendo posteriormente a reflexão a este fórum. 10) Professora Paula Tiba
170 orientou os coordenadores a não solicitarem abertura ou fechamento de turmas fora do período
171 de alocação. Informou que este procedimento atrapalha a alocação, e essas solicitações não serão
172 mais atendidas. Sugeriu aos coordenadores que aguardassem o ajuste caso fosse necessário
173 qualquer alteração, mas que informassem aos alunos. 11) Solicitação de reunião da Comissão de
174 Graduação no campus de São Bernardo do Campo. Informou ter recebido do professor Marcelo
175 Caetano a solicitação de realização de sessões da CG em São Bernardo do Campo. Devido à
176 necessidade de se discutir o assunto e de votá-lo, professora Paula Tiba solicitou que o item
177 fosse inserido na pauta da presente reunião. Com a concordância dos membros, inseriu-se o item
178 no Expediente. 12) Professor Leonardo Steil teve de se ausentar para participar da reunião de

179 Comissão de Vagas. Professora Paula Tiba convidou o professor Allan Xavier para fazer parte
180 da mesa. **Ordem do Dia:** 1) Ata nº 008/2016 da VIII sessão ordinária, realizada em 22 de
181 setembro de 2016. Professora Paula Mello solicitou correção na linha 137: número de docentes
182 *da Universidade e não do curso.* Sem mais comentários, e em votação, o documento foi
183 aprovado com cinco abstenções. **Expediente:** 1) Proposta sobre o Programa Nacional de
184 Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Professor Giorgio apresentou o projeto, explicando
185 *que o Pronera nasceu como política pública em 1998, no Governo Fernando Henrique Cardoso,*
186 *em negociação com os movimentos sociais e sindicais do campo. Desde então, milhares de*
187 *jovens e adultos, trabalhadores das áreas de reforma agrária têm garantido o direito de*
188 *alfabetizar-se e de continuar os estudos em diferentes níveis e modalidades de ensino até a*
189 *graduação. O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), do Instituto*
190 *Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), tem a missão de ampliar os níveis de*
191 *escolarização formal dos trabalhadores rurais assentados. Atua como instrumento de*
192 *democratização do conhecimento no campo. “O programa apoia projetos em todos os níveis de*
193 *ensino. Além da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e o Ensino Médio e Técnico*
194 *Profissionalizante – abrange também o Ensino Superior”.* Os jovens e adultos de assentamentos
195 participam de cursos de educação básica (alfabetização, ensinos fundamental e médio), técnicos
196 profissionalizantes de nível médio e diferentes cursos superiores e de especialização. A UFABC
197 até agora não participou de nenhum projeto do Pronera. O Pronera nunca ofereceu um curso de
198 graduação na área de Relações Internacionais. A Escola Nacional Florestan Fernandes entrou
199 em contato com a Universidade Estadual do Paraíba e a UFABC para explorar a possibilidade
200 de ofertar um curso de graduação em RI. Salientou que o Edital de abertura via Proec/Prograd
201 seria para 50 vagas, sendo o mesmo curso de Bacharelado em Relações Internacionais (BRI).
202 Enfatizou que não se está criando um novo curso e trata-se de oferta única para uma turma. As
203 vagas do BRI (76 por ano) não serão alteradas. O turno será diferenciado, aplicando-se a
204 metodologia da alternância (normatizado, no âmbito do Ministério da Educação). Essa
205 metodologia caracteriza-se por tempo de estudos desenvolvidos nos centros de formação (tempo-
206 escola) e tempo de estudos desenvolvidos na comunidade (tempo-comunidade). A matriz
207 sugerida do BRI será ofertada seguindo a metodologia da alternância: durante quatro anos, para
208 uma turma de cinquenta alunos, de forma concentrada em dois períodos de oito e seis semanas
209 por ano (fevereiro/março e agosto/setembro). Acrescentou que no mínimo setenta por cento de
210 professores serão da UFABC e a participação destes é voluntária, não contando como créditos
211 para o docente. Este receberá uma bolsa por hora (com valor tabelado pelo Programa, em torno
212 de 50 reais brutos) e pode computar os horários como atividade de extensão. A participação dos
213 professores se dará por meio de chamada pública. Para a seleção dos participantes, deverá se
214 formar uma comissão composta por integrantes do BC&H, do BC&T e da Coordenação do
215 Projeto. Essa comissão irá elaborar um “vestibular”. Pretende-se envolver também a escola
216 preparatória da UFABC. Complementou que não haverá custos para a UFABC, pois o Programa
217 prevê um financiamento por aluno por ano, cobrindo os gastos de alojamento, transporte,
218 material didático e bolsas para coordenação e professores. A UFABC disponibilizará um
219 auditório/sala de aula durante as aulas (em grande parte em período de recesso). Acrescentou que
220 a Universidade terá oportunidade de: participar de um programa nacional que já mobilizou mais
221 de oitenta instituições de ensino superior no Brasil; exercer a função social da universidade
222 pública; ter experiência didática diferenciada e interação com potencial enriquecedor para
223 aprendizagem dos alunos e professores. Finalizou acrescentando que o projeto foi pré-aprovado
224 pelo Incra em Brasília para iniciar em 2017, tem o apoio do colegiado do BRI, foi aprovado pelo

225 ConCECS e pelo Comitê de Extensão e Cultura (CEC) e aguarda aprovação da CG e do
226 ConsEPE. Professora Paula Mello expôs algumas dúvidas: na síntese da reunião do CEC consta
227 que o curso não ocorrerá na UFABC e que a Vice-Reitoria teria informado que a proposta não
228 passaria pelos Conselhos Superiores. Professor Giorgio esclareceu que a proposta é para dois
229 períodos: um na UFABC e outro no Instituto Nacional Florestan Fernandes. Na primeira
230 discussão, ocorrida entre a Prograd, Reitoria e BC&H, objetivou-se o percurso: curso, Centro,
231 CEC e ConsEPE. Foi incluída também a CG, para que fosse aprovado nesta instância, e depois
232 encaminhado ao ConsEPE. Professora Paula Mello perguntou se o turno será diurno ou integral e
233 se contemplaria todas as disciplinas do BRI. Professor Giorgio respondeu que a grade foi
234 montada para oito horas de segunda a sexta-feira, e quatro horas no sábado. Explicou que serão
235 disciplinas do BC&H e do BRI. Professora Paula Mello sugeriu que se encaminhasse o tema
236 também para o ConsUni, já que inclui abertura de vagas e perfil dos participantes. Atentou para a
237 necessidade de se esclarecer sobre o percentual de participação de professores desta Instituição e
238 externos. Professor Giorgio respondeu não haver problemas em apresentar a proposta ao
239 ConsUni. Quanto à participação dos docentes, informou que haverá um edital. Espera-se
240 conseguir cem por cento de professores da UFABC. Não sendo possível, haverá abertura de até
241 trinta por cento por meio de chamada pública. Quanto à abertura de vagas, ressaltou que não
242 estão sendo criadas novas vagas. Trata-se de uma só turma de cinquenta alunos. O professor
243 Diego Azzi explicou que se trata de um programa de política pública de inclusão. Professor
244 Adriano fez algumas considerações: 1) o curso a ser oferecido é semestral; quando for
245 organizado haverá diferença entre esse projeto pedagógico e o da UFABC; 2) o curso tem
246 aspecto de ensino a distância. Questionou se não se deveria levar em conta o Núcleo de
247 Tecnologias Educacionais (NTE); 3) perguntou se é um curso de graduação, pois o assunto está
248 tramitando na Proec, caracterizando um curso de extensão. Se o aluno tiver diploma de
249 graduação, a proposta deverá passar por todos os trâmites correspondentes: CG, ConsEPE e
250 ConsUni; 4) há alguns ajustes a serem feitos, e o Projeto deve ser encaminhado a um relator. Os
251 professores Giorgio e Diego esclareceram: 1) o sistema segue a metodologia da alternância, com
252 concentração em dois períodos; 2) da forma atual, o projeto não prevê ensino a distância e sim
253 monitoria a distância. Haverá atividades quando o aluno não estiver em período de curso
254 (período em que estiver no campo); 3) Em outras universidades, a proposta só passou pelo
255 ConsUni. O curso já está aprovado, pois se trata do mesmo curso que o BRI já existente. Sobre
256 tramitar pela PROEC, entende-se que se interfere nas atividades daquele setor da universidade,
257 deve também passar por aprovação dessa instância. Professor Antonio Gil solicitou mais
258 explicações sobre a metodologia de alternância. Dada essa concentração, que muda a
259 característica do ensino desta Instituição, indagou quais documentos pretendem garantir a
260 qualidade do ensino. Professor Giorgio respondeu que haverá provas e será discutido com
261 pessoas experientes no assunto, visando garantir a excelência e a inclusão social. Professor
262 Salomão opinou que essa iniciativa atende a uma demanda da população do campo. A legislação
263 educacional prevê a educação no campo como uma modalidade diferenciada. A questão é como
264 a UFABC pode se organizar do ponto de vista administrativo para atender a essa demanda
265 específica. Vê a questão dos monitores como uma compensação oferecida pelo Programa, pois
266 os estudantes, uma vez de regresso à sua rotina no campo, perderão o contato com a
267 Universidade. O ideal será ter aprovação possibilitando implementar o Projeto como previsto.
268 Perguntou se poderão ser feitos os ajustes sugeridos, sem prejuízo da aprovação da proposta.
269 Devido ao prazo estabelecido, pode não haver tempo para aprovação nas outras instâncias ainda
270 este ano, caso a proposta fique retida na CG. Professor Giorgio respondeu que o projeto passará

271 por revisão. Solicitou à CG que promovesse o item para a Ordem do Dia e se aprovasse a
272 proposta para encaminhamento ao ConsEPE. Professor Alexei solicitou esclarecimento do
273 motivo da inversão no oferecimento das disciplinas de Matemática, conforme consta na página
274 42 do Projeto. Há versões diferentes do documento. Indagou também se, para o ingresso, o
275 ENEM não seria uma alternativa. Professor Giorgio respondeu ser necessária uma reunião com o
276 BC&T, para verificar a questão da participação dos professores deste curso e fazer a correção
277 apontada. Diego explicou que pode ser feito um processo seletivo baseado no ENEM. Esse é um
278 Programa de seleção especial. Professor Pedro questionou se o curso a ser oferecido será o
279 mesmo da UFABC, pois em sua opinião há problemas na parte conceitual. No BC&H o aluno
280 escolhe sua própria trajetória. Considerou melhor os alunos desse Programa não cursarem o
281 BC&H, mas somente o BRI de forma direcionada. Professor Ramón opinou que o aluno que
282 segue a grade estabelecida pelo BRI se forma também no BC&H. A grade oferecida pelo
283 Programa é compatível com a do BC&H. Em essência é o mesmo curso. Professor Marcelo
284 Reyes considerou haver muitas discrepâncias, sendo necessária uma tramitação diferente da
285 sugerida. Alertou que não se deve promover o assunto à Ordem do Dia sem um relato antes da
286 aprovação, pois há incompatibilidades. Há inclusive o fato de ter disciplinas que envolvem
287 outros centros. É preciso definir se o PPC é o mesmo do BRI ou não. Sugestão: ofertar como
288 curso de extensão e depois incorporá-lo ao BRI. Professor Giorgio esclareceu que a legislação
289 define não se tratar de um curso novo. Trata-se de uma adaptação do projeto pedagógico já
290 aprovado na UFABC. Está sendo criada uma única turma. Pela legislação, o Pronera envolve
291 extensão e graduação, regulamentado pelo MEC. Há possibilidade de contratação de professores
292 externos. Comunicou que será feita nova versão do Projeto, ao qual serão incorporadas as
293 sugestões. Professora Paula Tiba salientou que o Projeto já passou pela plenária do BRI,
294 Conselho de Centro, CEC e CG, demonstrando o cuidado que está sendo tomado para sua
295 aprovação. O objetivo é discuti-lo em todas as instâncias. O projeto pedagógico é o mesmo e
296 esse já foi aprovado, porém o CEC entendeu que se deveria passar pela CG. O que está em
297 discussão é a oferta do curso nessa modalidade. O MEC prevê essa oferta diferenciada,
298 considerando um curso já aprovado. Professor Ramón esclareceu que o Pronera é uma política
299 de Estado. É uma adaptação necessária para todos os cursos para se poder fazer uma graduação
300 concentrada, permitindo que o aluno continue no seu local de origem. O modelo Pronera implica
301 concentração de carga didática. Outra questão: o curso a ser oferecido tem o mesmo projeto
302 pedagógico já aprovado pelas instâncias desta Universidade. Professor Salomão fez um apelo
303 para que se apoiassem os proponentes dessa iniciativa e atentassem para o cronograma,
304 considerando o prazo para aprovação. Professora Carolina propôs que, como não se está
305 discutindo o projeto pedagógico, a CG fizesse um parecer dizendo que não dependerá de
306 aprovação desta Comissão, e se encaminhasse ao ConsEPE. Devido ao horário avançado, e não
307 havendo mais quórum, professora Paula Tiba solicitou ao proponente ajustes no documento e
308 informou que a discussão teria prosseguimento na continuação desta seção. A reunião foi
309 encerrada às dezessete horas e trinta e cinco minutos.-----
310 Ata da continuação da X reunião ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
311 catorze horas do dia dez de novembro de dois mil e dezesseis, na sala 312-1 do Bloco A da
312 Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Avenida dos Estados, 5001, Santo André, SP. A
313 reunião foi presidida pela Pró-Reitora de Graduação, professora Paula Ayako Tiba, e contou com
314 a presença dos seguintes membros: Adriano Reinaldo Viçoto Benvenho, Coordenador do Curso
315 de Bacharelado em Física; Alberto Sanyuan Suen, Coordenador do Curso de Bacharelado em
316 Ciências Econômicas; Alexandre Acácio de Andrade, Vice-Coordenador do Bacharelado de

317 Ciência e Tecnologia (BC&T); Alexei Magalhães Veneziani, Coordenador do Curso de
318 Bacharelado em Matemática; Amaury Kruel Budri, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado
319 em Engenharia da Informação; Ana Paula Romani, Coordenadora *pro tempore* do Curso de
320 Bacharelado em Engenharia Biomédica; Antônio Gil Vicente de Brum, Coordenador *pro*
321 *tempore* do Curso de Bacharelado em Engenharia Aeroespacial; Bruno Nadai, Coordenador do
322 Curso de Bacharelado em Filosofia; Carlos da Silva dos Santos, Vice-Coordenador do Curso de
323 Bacharelado em Ciência da Computação; Cristina Autuori Tomazeti, Coordenadora do Curso de
324 Bacharelado em Engenharia de Energia; Danielle Romana Bandeira Silva, Representante
325 Discente; Edson Pimentel, Diretor do Centro Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
326 Erica Terceiro Cardoso Dalanesi, Representante Técnico-Administrativo; Fernando Luiz Cássio
327 Silva, Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em Química; Francisco de Assis Comaru,
328 Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Urbana; Gabriel
329 Valim Alcoba Ruiz, Representante Técnico-Administrativo; Giorgio Romano Schutte,
330 Coordenador do Curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Harki Tanaka, Vice-Diretor
331 do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jorge Tomioka,
332 Coordenador *pro tempore* do Curso de Bacharelado em Engenharia de Gestão; Lúcio Campos
333 Costa, Vice-Coordenador do Curso de Licenciatura em Física; Luiz Antonio Celiberto Junior,
334 Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia de Instrumentação, Automação e
335 Robótica; Marcelo Salvador Caetano, Coordenador do Curso de Bacharelado em Neurociência;
336 Marília Mello Pisani, Coordenadora do Curso de Licenciatura em Filosofia; Mirian Pacheco
337 Silva Albrecht, Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Paula
338 Homem de Mello, Vice-Diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Ramón
339 Vicente Garcia Fernandez, Coordenador do Bacharelado de Ciências e Humanidades (BC&H);
340 Salomão Barros Ximenes, Coordenador do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Vivilí
341 Maria Silva Gomes, Vice-Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:**
342 Andréia dos Santos Pereira, Representante Discente; Luiz Fernando Grespan Setz, Coordenador
343 do Curso de Bacharelado em Engenharia de Materiais; Otto Muller Patrão de Oliveira,
344 Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas. **Ausências Justificadas:**
345 Carolina Moutinho Duque de Pinho, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Planejamento
346 Territorial; Giselle Cerchiaro, Coordenadora do Curso de Bacharelado em Química. **Não**
347 **votantes:** André Gustavo Scagliusi Landulfo, Vice-Coordenador do Curso de Bacharelado em
348 Física; Annibal Hetem Junior, Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
349 Aplicadas (CECS); Guilherme Afonso Gomes dos Santos, Assistente Administrativo da
350 Propladi; João Pereira do Carmo Filho, Procurador Institucional; Leonardo José Steil, Pró-Reitor
351 Adjunto de Graduação. **Apoio administrativo:** M. Aparecida O. Ferreira, Secretária Executiva,
352 e Edna Maria de Oliveira Loureiro, Assistente em Administração. Professora Paula Tiba
353 cumprimentou a todos e deu início à continuação da sessão às catorze horas e doze minutos.
354 **Expediente.** 1) Proposta sobre o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária
355 (PRONERA). Professora Paula Tiba lembrou que, na última reunião, fora solicitado ao
356 proponente um documento, considerando questionamentos dos membros acerca da proposta.
357 Passou a palavra ao professor Giorgio, o qual contextualizou o assunto. Explicou ter
358 encaminhado um documento de perguntas e respostas e fez uma releitura da proposta, corrigindo
359 vários erros apontados. Sugeriu que a proposta, após passar pela CG, fosse encaminhada ao
360 ConsEPE e também ao ConsUni. Esse projeto foi pré-negociado em Brasília, e o Governo
361 decidiu apoiar um pacote de projetos. É fundamental uma aprovação ainda este ano para que se
362 aproveite essa negociação. Se não for aprovado em tempo, ficará para o próximo ano, o que irá

363 dificultar o projeto. O assunto tem sido discutido há meses, em várias instâncias, como o BC&H
364 e o ConCECS. Informou que a participação dos professores é voluntária. As normas do projeto
365 determinam que pelo menos setenta por cento sejam da instituição, e trinta por cento poderia ser
366 de professores visitantes. Já existem voluntários que cumpririam os setenta por cento, com a
367 previsão para uma só turma. O projeto não gera ônus para outros cursos e nem para a
368 Universidade; o programa já existe há dezessete anos, porém a negociação tem sido feita com o
369 atual Governo. A CG deve analisar se o documento está desenvolvido o suficiente para ser
370 encaminhado ao ConsEPE, se atende às exigências do projeto pedagógico da UFABC.
371 Considerou uma grande novidade a metodologia de alternância, que é a essência do projeto.
372 Objetiva-se ofertar cursos para o público que trabalha no campo. Oitenta e duas instituições de
373 ensino superior, ao longo de dezessete anos, já participaram desse projeto. Esclareceu que não se
374 está aprovando o projeto, e sim verificando se o documento pode ser encaminhado ao ConsEPE.
375 Professor Adriano atentou para o cuidado que se deve tomar, pois o curso tem dinâmica diferente
376 dos outros. Pode haver problema de se abrir precedente, com a possibilidade de outros cursos
377 não quererem também ter o ingresso pelo BC&T ou BC&H. É necessário atentar para o
378 Regimento Interno da Universidade. Professor Amaury manifestou preocupação com a
379 concentração do curso. Apresentou alguns cálculos: são 2856 horas de curso, 357 horas por
380 semestre, 51 horas por semana ou 8 horas e 30 minutos por dia. O artigo 43 do Estatuto da
381 UFABC estabelece que os cursos de graduação tenham entrada pelos bacharelados
382 interdisciplinares. Nos cursos específicos, o ingresso ocorre após o término do bacharelado. Na
383 regra de pontuação para progressão na carreira docente não se menciona a possibilidade de um
384 curso de graduação pontuar como extensão. É preciso verificar se será possível contabilizar estes
385 pontos como mencionado. Professor Giorgio explicou que, nessa contagem de horas, oitenta por
386 cento do total será destinado dessa forma. As atividades complementares corresponderão a vinte
387 por cento, com o acompanhamento de monitores. Haverá 44 horas de curso por semana. O MEC
388 diz ser o mesmo projeto pedagógico. Será uma decisão do ConsUni verificar se o projeto
389 contraria o Regimento. Para uma universidade tradicional, o mecanismo é semestral. Para a
390 UFABC é mais fácil a metodologia de alternância, com acompanhamento de monitores
391 qualificados. Professor Amaury opinou que a carga horária do curso original foi dimensionada
392 levando-se em conta que o aluno permaneceria menos tempo em sala de aula e teria um tempo
393 maior de estudo individual fora da sala. O problema é quando há uma disciplina concentrada em
394 seis semanas. Quando foi elaborado o projeto pedagógico sugeriu-se que, a cada hora de aula,
395 houvesse uma hora para estudo individual. Acredita que os estudantes do Pronera terão
396 dificuldade se a concentração for muito grande, como está prevista no projeto. Professor Giorgio
397 explicou que a questão de haver atividades fora da sala de aula não é uma característica apenas
398 deste projeto pedagógico. Apesar de a metodologia de oferta ser diferente, o projeto é o mesmo.
399 Acrescentou que esse projeto é formatado como BC&H. Sobre a questão do artigo 43, acredita
400 que deva ser uma decisão do ConsEPE. Com relação à extensão, o Comitê de Extensão e Cultura
401 (CEC) solicitou uma posição da CG para verificar se o projeto está desenvolvido o suficiente
402 para ser avaliado pelo ConsEPE. Professora Paula Tiba sugeriu que o exposto pelo professor
403 Amaury, sobre o estabelecido pela Resolução do ConsUni (artigo 43 do Estatuto da UFABC),
404 possa ser levado, juntamente com a proposta do Programa, ao ConsEPE. Professora Paula Mello
405 argumentou que a UFABC foi procurada para oferecer um curso de Relações Internacionais,
406 juntamente com a Universidade Federal da Paraíba. Não foi procurada para oferecer o curso
407 existente. Considerou o curso da UFABC muito mais que o BRI, por ser o BC&H com o BRI.
408 Ponderou se não se poderia oferecer um curso de especialização, de formação continuada, com



409 habilitação em Relações Internacionais. Esclareceu ser de seu interesse que esta Universidade
410 seja o mais inclusiva possível, porém a UFABC não precisa se adaptar ao projeto do Inbra. Se
411 pode ser ofertado um curso específico, para um público específico, que seja um curso de
412 extensão. Esse tipo de oferta deveria ser aprovado no ConsUni. Professor Comaru observou que
413 os proponentes estão dispostos a trabalhar muito mais do que poderiam. O curso exige
414 flexibilização. Para se trabalhar com inclusão não pode haver inflexibilidade. Considerou um
415 ponto forte trabalhar com pessoas assentadas, o que vai gerar outros conhecimentos diferentes de
416 sala de aula. Se o curso for aprovado, gostaria de participar como voluntário. Professor Salomão
417 comentou que, pelo fato de ser a primeira oferta nessa modalidade, é importante haver debate.
418 Deve-se monitorar e avaliar o projeto posteriormente, pois será um aprendizado importante para
419 a UFABC. Destacou que se está lidando com uma figura consolidada na legislação educacional
420 brasileira: a modalidade de ensino. O Programa atende à exigência de se existir uma modalidade
421 de ensino adequada à população residente no campo, para inclusão com qualidade. O modelo
422 universitário é, a princípio, inadequado para essas pessoas. A proposta de se oferecer-lhes
423 educação de qualidade é fundamental. Opinou que a modalidade deve ser ampliada, e não se
424 limitar a uma única turma. O desafio é reconhecer que a UFABC pode contribuir no
425 desenvolvimento dessa modalidade educacional, e o Pronera fornece essa oportunidade. Existe
426 um conjunto de experiências de sucesso nesse sentido. O tempo de estudo precisa ser ajustado.
427 Em seu entendimento, a discussão está bastante desenvolvida e apoia a iniciativa. A
428 representante discente Danielle concedeu a palavra ao servidor Guilherme Santos, da Propladi, o
429 qual comentou que o curso está sendo remodelado e segue a carga horária da UFABC. A carga
430 horária por disciplina é de 48 horas. A modalidade de estudo individual é a que qualquer aluno
431 deve cumprir. Quem trabalha em período integral não tem tempo para fazer o curso durante o
432 dia, sendo que temos considerado que a carga horária do curso está adequada também para estes
433 alunos. Professora Paula Mello comentou que, na avaliação dos projetos pedagógicos,
434 recomenda-se não ultrapassar 20 créditos por quadrimestre. Guilherme explicou que 20 créditos
435 por quadrimestre não fugirá da média anual do BRI. Adapta-se às necessidades dos atendidos
436 pelo projeto. Professor Bruno expôs sua dúvida em relação ao BC&H e ao projeto pedagógico
437 específico da UFABC, questionando por que a Escola Nacional Florestan Fernandes gostaria de
438 desenvolver parceria com esta Universidade. Solicitou esclarecimento sobre o motivo da
439 importância aos assentados, vinculados à referida Escola, de também frequentarem o curso de
440 BC&H, uma vez que houve questionamentos sobre o quanto a formação específica desta
441 Universidade se adequa ou não a esse público. Indagou se é de interesse da Universidade abrir e
442 flexibilizar a forma de ingresso a outras modalidades. Professor Giorgio esclareceu à professora
443 Paula Mello que o projeto visa enriquecer a experiência da Universidade com a participação de
444 uma turma especial nesse Programa. Trabalha-se desde o primeiro momento para garantir a
445 excelência do Programa junto à UFABC. O projeto pedagógico inovador da UFABC, voltado à
446 interdisciplinaridade e à excelência, motivou a procura desta Universidade para ofertar o curso.
447 Respondendo ao professor Bruno, esclareceu defender que o ConsEPE e o ConsUni aceitem a
448 excepcionalidade da oferta, não exigindo o BC&H. Sobre o questionamento da professora Paula
449 da necessidade de ser um curso de graduação, explicou que as pessoas assistidas pelo Programa
450 querem um diploma de graduação. Existe a possibilidade de o diploma especificar o Pronera.
451 Professor Edson alertou que, apesar de ser o mesmo projeto pedagógico, quem tomará a decisão
452 serão os Conselhos Superiores. Houve demanda, um grupo a aceitou, e a Universidade decidirá
453 se concorda. Talvez os Conselhos Superiores possam mencionar que se trata de um curso
454 específico. A seu ver, não pode ser um curso de especialização, porque o público alvo é de



455 pessoas não graduadas. E também, em sua opinião, não atende à modalidade de EaD. Menciona-
456 se no projeto que a avaliação será feita após o retorno dos alunos à comunidade, o que garante o
457 tempo de estudo individual previsto no projeto pedagógico. Para se garantir a qualidade, poderia
458 ser designado um grupo gestor para acompanhar a execução do projeto. O que difere essa oferta
459 de curso em relação ao projeto pedagógico vigente é que o aluno só terá uma opção de curso.
460 Além disso, a metodologia de ensino é diferenciada, mas especifica-se que é para esta oferta
461 somente. Se surgirem novas demandas, terão de ser avaliadas. Professor Fernando Cássio
462 mostrou-se favorável à proposta. Atentou para o disposto na página 12 do PPC do BC&H:
463 “Educar para a Sociedade do Século XXI implica em repensar a educação e o papel que as
464 Universidades devem desempenhar como instituições de educação. É preciso, ainda, repensar a
465 sociedade e as novas modalidades de cursos e diplomas que essa sociedade está por exigir”.
466 Opinou que, sabendo-se que esse projeto foi aprovado pelo ConsEPE nesses termos, a
467 Universidade é capaz de se amoldar a outras realidades. O Pronera tem 17 anos de experiência.
468 Professor Ramón acrescentou que se trata de um projeto específico e não se pode exigir a mesma
469 dedicação de um aluno da UFABC. Argumentou que não se está criando algo novo, e sim
470 acompanhando um projeto que está tendo sucesso em formar pessoas em condições diferentes
471 dos alunos desta Universidade. Opinou haver questões institucionais fora do âmbito da CG.
472 Professor Fernando Cássio sugeriu encaminhar a proposta para a Ordem do Dia. Secundado, o
473 encaminhamento foi aprovado com quatro abstenções. Na Ordem do Dia, professor Amaury
474 questionou se a proposta será aprovada como projeto de extensão de um curso de graduação,
475 pois no documento constam atividades de ensino e de extensão. Professor Giorgio esclareceu
476 haver atividades conjuntas, com elementos de extensão para se chegar a um diploma de
477 graduação. Trata-se da especificidade do Programa. Professor Harki propôs votar-se a oferta do
478 curso. Secundada a proposta, sugeriu-se votar com a ressalva de tratar-se de um projeto
479 prioritário de graduação, daí a necessidade de se seguir os trâmites de envio ao ConsEPE e
480 ConsUni. Encaminhou-se a proposta para votação como oferta única. Foi aprovada com dois
481 votos contrários e quatro abstenções. O documento será encaminhado ao ConsEPE. Professor
482 Annibal sugeriu incluir a discussão dessa modalidade para encaminhamentos semelhantes no
483 futuro. Professor Giorgio agradeceu a todos. 2) Proposta de revisão do Projeto Pedagógico do
484 Curso de Licenciatura em Filosofia. Professora Paula Tiba explicou que, apesar de a proposta
485 estar no Expediente, foi inserida a relatoria para seguir o fluxo dos demais projetos pedagógicos,
486 que passaram por uma única sessão na CG. Concedeu a palavra ao professor Fernando Cássio,
487 que apresentou seu relato: *“Trata-se da análise do novo PPC do curso de Licenciatura em*
488 *Filosofia, que substituirá o documento vigente, elaborado em 2011. O presente documento já foi*
489 *avaliado pelo setor de Regulação da PROGRAD e por relator designado no ConsCCNH (Prof.*
490 *Dalmo Mandelli). Observações gerais: 1) O texto está muito bem redigido. Além dos breves*
491 *comentários presentes neste relato (template da PROGRAD), foram feitas sugestões de correção*
492 *do texto (terminologia, normatização de referências bibliográficas, etc.) em versão do PPC*
493 *enviada pelo relator à Coordenação da Licenciatura em Filosofia junto a este relato. O presente*
494 *PPC, submetido à apreciação desta Comissão de Graduação após a aprovação dos PPCs dos*
495 *outros três cursos de Licenciatura vinculados ao CCNH (Ciências Biológicas, Física e*
496 *Química), incorporou muitas das sugestões feitas àqueles documentos durante a sua tramitação*
497 *pelos diferentes órgãos colegiados na UFABC. 2) Todas as recomendações da equipe de*
498 *Regulação da PROGRAD e da relatoria designada pelo ConsCCNH foram incorporadas ao*
499 *PPC ora em análise. 3) Em relação ao documento anterior, o novo PPC apresenta um conjunto*
500 *de disciplinas de Opção Limitada muito mais amplo, do ponto de vista da formação docente, e*



501 *muito mais variado, do ponto de vista dos temas (arte, história, política, questões ambientais).*
502 *Tal oferta é reflexo das novas contratações na área, que ampliaram consideravelmente a*
503 *capacidade de trabalho e as áreas de atuação do corpo docente. O novo documento incorpora*
504 *as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (Resolução*
505 *CNE/CP n. 2/2015), que eleva o número de horas dos cursos de licenciatura e propõe algumas*
506 *mudanças na forma e na organização das matrizes curriculares”. Recomendou alterar a logo da*
507 *UFABC constante na capa do PPC, por não ser a atual. Sobre a organização curricular, observou:*
508 *“Todas essas ‘estratégias pedagógicas’, a maior parte delas atrelada a questões transversais*
509 *obrigatórias por lei nos PPCs de cursos de graduação, estão incorporadas no presente PPC de*
510 *forma bastante articulada – o documento conversa genuinamente com as recomendações*
511 *oficiais e com as discussões mais recentes sobre necessidades formativas dos professores”.*
512 *Sobre Estágio Curricular, sugeriu: “Substituir a expressão ‘estágio curricular supervisionado’*
513 *por ‘estágio supervisionado’: homogeneidade com a nomenclatura do CNE e dos PPCs das*
514 *outras licenciaturas. A proposta dos cinco módulos de estágio do curso é extremamente*
515 *contemporânea do ponto de vista da formação docente, incorporando orgânica e refletidamente*
516 *as recomendações oficiais: novas tecnologias, temas transversais da educação, espaços*
517 *educacionais não formais etc. Em termos do que se apresenta hoje no país, trata-se de uma*
518 *proposta de formação profissional docente bastante inovadora”. Sobre Docentes, apresentou*
519 *uma dúvida: “a lista nominal de docentes credenciados no curso e de membros do NDE deve*
520 *constar do PPC? Essa é a recomendação da Prograd?”. Sobre o Rol de Disciplinas,*
521 *recomendou: “Normatizar as referências bibliográficas das disciplinas, provavelmente*
522 *compiladas por diferentes pessoas”. Conclusões e recomendação: “Esta relatoria vem*
523 *parabenizar a equipe proponente pelo cuidado na elaboração do texto e pelo empenho em*
524 *produzir um PPC que traga alguma novidade e não seja um texto meramente formal e*
525 *cumpridor da legislação vigente. Este PPC traz – sobretudo no que toca os estágios*
526 *supervisionados, fulcro da formação inicial docente – inovação pedagógica, e apresenta um*
527 *diálogo efetivo com as diretrizes curriculares da educação básica e com as diferentes políticas*
528 *que regem a formação de professores neste e em outros países. Pelo relato apresentado, e*
529 *atendidas as singelas recomendações formais desta relatoria, recomenda-se ao pleno a*
530 *aprovação do PPC do curso de Licenciatura em Filosofia”. Professora Marília agradeceu à Pró-*
531 *Reitoria de Graduação, à professora Virgínia Cardoso, ao Conselho de Centro e ao professor*
532 *Fernando Cássio pelo empenho na aprovação do projeto. Informou ter sido feito um trabalho*
533 *intenso. Acatou as sugestões do relator. Explicou que a lista de docentes credenciados foi*
534 *sugestão da Prograd. Professor Marcelo Caetano sugeriu incluir a disciplina “Psicologia*
535 *Cognitiva” no rol de disciplinas de opção limitada, pois esta disciplina pode auxiliar nas*
536 *licenciaturas oferecidas pela UFABC, em especial à Filosofia. Professora Marília acatou a*
537 *sugestão. Comentou sobre as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e as*
538 *disciplinas do catálogo que poderiam ser incluídas. Perguntou se poderia enviar à Prograd a*
539 *solicitação de localização, para incluí-las no PPC. Professora Paula Tiba respondeu que o setor*
540 *responsável pelo catálogo de disciplinas pode ajudar neste sentido. Em virtude do prazo para*
541 *aprovação do projeto, por ser o único curso de licenciatura que falta se adequar à alteração das*
542 *novas diretrizes curriculares, sugeriu promover o item à Ordem do Dia. Secundada a proposta,*
543 *foi aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, sem mais comentários, encaminhou para*
544 *votação a proposta de revisão do PPC. Aprovada por unanimidade. O documento será enviado ao*
545 *ConsEPE. 3) Solicitação de reunião da Comissão de Graduação no campus de São Bernardo do*
546 *Campo. Professor Marcelo Caetano contextualizou a solicitação: dos vinte e quatro cursos da*

547 UFABC, onze estão alocados no *campus* São Bernardo do Campo. Propôs que, a cada cinco
548 reuniões da CG, duas fossem realizadas em São Bernardo do Campo. Não havendo comentários,
549 professora Paula Tiba sugeriu promover o item à Ordem do Dia. Secundada a proposta,
550 encaminhou-a para votação, sendo aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, não havendo
551 comentários, encaminhou a solicitação para votação, sendo aprovada por unanimidade. Informou
552 que as reuniões serão incluídas no calendário da CG de 2017. Para deslocamento dos
553 equipamentos e servidores que dão suporte administrativo, será necessário um ajuste no horário
554 das reuniões no referido *campus*. Findos os itens de pauta, professora Paula Tiba encerrou a
555 sessão às dezesseis horas e vinte e três minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Edna Maria de
556 Oliveira Loureiro, Assistente em Administração, e aprovada pela Pró-Reitora de Graduação,
557 professora Paula Ayako Tiba, e pelos demais presentes à sessão.-----

Edna Maria de Oliveira Loureiro
Assistente em Administração

Paula Ayako Tiba
Pró-Reitora de Graduação